



Carta aos editores

Eficácia e segurança das injeções intra-articulares e periarticulares de corticosteroides no tratamento da artrite lúpica



Efficacy and safety of intra- and periarticular corticosteroid injections in treatment of lupus arthritis

Ao editor,

A artrite no lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma das manifestações mais comuns da doença.¹ Na prática clínica diária, com frequência utilizam-se injeções intra-articulares e periarticulares de corticosteroides, pois proporcionam redução rápida dos sintomas em articulações com reação inflamatória detectada clinicamente.^{2,3}

Embora não existam estudos comprovando a eficácia e a segurança dos corticosteroides intra-articulares e periarticulares, eles também podem ser úteis no manejo da artrite lúpica. O objetivo deste artigo é avaliar a eficácia e a segurança da injeção intra-articular e periarticular de corticosteroides no tratamento da artrite em pacientes com LES.

Realizou-se uma análise retrospectiva dos prontuários médicos de todos os pacientes com um diagnóstico de LES atendidos em nosso departamento, com registro de dados demográficos, dados clínicos e intervenções terapêuticas com seus resultados. Todos os pacientes incluídos cumpriam os critérios da ACR para LES.

Estudaram-se 94 pacientes, 91 mulheres (96,8%) e três homens (3,2%), com média de idade de 30 ± 12 anos no momento do diagnóstico e de 40 ± 12 anos no seguimento.

Sessenta e três pacientes (67%) tinham envolvimento articular. Destes, 49% ($n=31$) receberam injeção intra-articular e/ou periarticular de corticosteroides.

Administraram-se 65 injeções intra-articulares e/ou periarticulares de corticosteroides a 31 pacientes.

Os tratamentos não eram realizados sob orientação ultrassonográfica antes de 2009; depois desse ano, passaram a ser realizados majoritariamente sob este tipo de orientação. Em média, foram realizados 2,1 procedimentos por paciente. Os tratamentos locais mais frequentes foram as injeções intra-articulares ($n=54$) com hexacetonido de triancinolona (com a dose dependendo da articulação tratada). Os joelhos

($n=23$), punhos ($n=15$) e articulações interfalângicas proximais ($n=11$) foram as articulações mais frequentemente tratadas. As injeções periarticulares de corticosteroides foram realizadas sempre com metilprednisolona, e a injeção foi administrada mais comumente na bainha dos tendões extensores do punho. Uma única injeção de tratamento foi suficiente para controlar os sintomas em 29 pacientes. Não foram observadas complicações.

O controle efetivo da artrite com o tratamento local dispensou a necessidade de corticosteroides orais na maior parte dos pacientes. Foi usado metotrexato em 13 de 63 pacientes (21%), para melhorar o controle da artrite.

Em nossa experiência, os tratamentos locais com corticosteroides são tão eficazes e seguros para o tratamento da artrite lúpica quanto da artrite reumatoide, e podem ser usados como terapia de primeira escolha.

O controle eficaz da artrite com este tratamento local também pode dispensar o uso de corticosteroides sistêmicos, e seus consequentes efeitos adversos.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

1. Grossman JM. Lupus arthritis. Best Pract Res Clin Rheumatol. 2009;23:495-506.
2. Konai MS, Vilar Furtado RN, Dos Santos MF, Natour J. Monoarticular corticosteroid injection versus systemic administration in the treatment of rheumatoid arthritis patients: a randomized double-blind controlled study. Clin Exp Rheumatol. 2009;27:214-21.
3. Furtado RN, Oliveira LM, Natour J. Polyarticular corticosteroid injection versus systemic administration in treatment of

rheumatoid arthritis patients: a randomized controlled study.
J Rheumatol. 2005;32:1691–8.

Filipa Teixeira*, Daniela Peixoto, Carmo Afonso
e Domingos Araújo
Departamento de Reumatologia, Unidade Local de Saúde do Alto
Minho (ULSAM), Ponte de Lima, Portugal

* Autor para correspondência.
Correo electrónico: filipadteixeira@gmail.com (F. Teixeira).
0482-5004/© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos
reservados.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.08.001>